



DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

PROPÓSITO E ÉTICA

BRASÍLIA-DF.

Elaboração

Eliana Gosendo

Ketty Sanches

Produção

Equipe Técnica de Avaliação, Revisão Linguística e Editoração

Sumário

APRESENTAÇÃO.....	4
ORGANIZAÇÃO DO CADERNO DE ESTUDOS E PESQUISA	5
INTRODUÇÃO.....	7
UNIDADE IV	
PROPÓSITO E ÉTICA.....	9
CAPÍTULO 1	
AUSÊNCIA DE PROPÓSITO, AUSÊNCIA DE SIGNIFICADO NA VIDA.....	9
CAPÍTULO 2	
ÉTICA	14
PARA (NÃO) FINALIZAR.....	18
REFERÊNCIAS	19

Apresentação

Caro aluno

A proposta editorial deste Caderno de Estudos e Pesquisa reúne elementos que se entendem necessários para o desenvolvimento do estudo com segurança e qualidade. Caracteriza-se pela atualidade, dinâmica e pertinência de seu conteúdo, bem como pela interatividade e modernidade de sua estrutura formal, adequadas à metodologia da Educação a Distância – EaD.

Pretende-se, com este material, levá-lo à reflexão e à compreensão da pluralidade dos conhecimentos a serem oferecidos, possibilitando-lhe ampliar conceitos específicos da área e atuar de forma competente e conscienciosa, como convém ao profissional que busca a formação continuada para vencer os desafios que a evolução científico-tecnológica impõe ao mundo contemporâneo.

Elaborou-se a presente publicação com a intenção de torná-la subsídio valioso, de modo a facilitar sua caminhada na trajetória a ser percorrida tanto na vida pessoal quanto na profissional. Utilize-a como instrumento para seu sucesso na carreira.

Conselho Editorial

Organização do Caderno de Estudos e Pesquisa

Para facilitar seu estudo, os conteúdos são organizados em unidades, subdivididas em capítulos, de forma didática, objetiva e coerente. Eles serão abordados por meio de textos básicos, com questões para reflexão, entre outros recursos editoriais que visam tornar sua leitura mais agradável. Ao final, serão indicadas, também, fontes de consulta para aprofundar seus estudos com leituras e pesquisas complementares.

A seguir, apresentamos uma breve descrição dos ícones utilizados na organização dos Cadernos de Estudos e Pesquisa.



Provocação

Textos que buscam instigar o aluno a refletir sobre determinado assunto antes mesmo de iniciar sua leitura ou após algum trecho pertinente para o autor conteudista.



Para refletir

Questões inseridas no decorrer do estudo a fim de que o aluno faça uma pausa e reflita sobre o conteúdo estudado ou temas que o ajudem em seu raciocínio. É importante que ele verifique seus conhecimentos, suas experiências e seus sentimentos. As reflexões são o ponto de partida para a construção de suas conclusões.



Sugestão de estudo complementar

Sugestões de leituras adicionais, filmes e sites para aprofundamento do estudo, discussões em fóruns ou encontros presenciais quando for o caso.



Atenção

Chamadas para alertar detalhes/tópicos importantes que contribuam para a síntese/conclusão do assunto abordado.

**Saiba mais**

Informações complementares para elucidar a construção das sínteses/conclusões sobre o assunto abordado.

**Sintetizando**

Trecho que busca resumir informações relevantes do conteúdo, facilitando o entendimento pelo aluno sobre trechos mais complexos.

**Para (não) finalizar**

Texto integrador, ao final do módulo, que motiva o aluno a continuar a aprendizagem ou estimula ponderações complementares sobre o módulo estudado.

Introdução



Por que se tornou tão importante, podemos até dizer fundamental, para a realização das pessoas, tanto no âmbito pessoal quanto profissional, ter um propósito claro para suas vidas?

Certamente, muitas são as razões, mas, em um mundo de desafios e mudanças frequentes, em que os dias “voam” e parecem ter menos de 24 horas, o que nos vem à mente é **ser protagonista da própria vida**. É não se deixar levar por caminhos que você não escolheu, como: viver histórias que não são suas; trabalhar em algo sem significado para você; viver a vida de forma autônoma, sem desejo, sem esperança, sem entusiasmo.

Se você estiver no rumo certo, as possibilidades se abrirão para você, porque você estará focado no que tem conexão com o seu propósito. Você saberá o que precisa para chegar lá e não poupará esforços, porque você estará motivado para ser feliz.

Quando falamos em propósito das organizações, não estamos nos referindo aos seus objetivos e metas. O propósito é o que a empresa quer ser além do lucro, o que ela entrega de valor para seus colaboradores e para a sociedade. O propósito é a proposta de valor da empresa, que engloba as suas políticas, a forma como avalia e recompensa os colaboradores, a forma como seus valores estão presentes no dia a dia do ambiente organizacional, a forma como seus produtos e serviços estão à serviço da sociedade e da preservação do meio ambiente.

O segundo tema dessa unidade é Ética. Aqueles que praticam atos que são contrários à ética, apresentam atitudes que demonstram “expectativa de impunidade e de sucesso que ultrapassa o risco do temor, isto é, uma expectativa de que o delito compense a eventual situação da penalidade” (CORTELLA; FILHO, 2014). A certeza de que não sofrerão as consequências dos delitos cometidos, fortalece a cultura da Lei de Gerson, princípio em que determinada pessoa ou empresa obtém vantagens de forma indiscriminada, sem se importar com questões éticas ou morais. As organizações costumam ter seus códigos de ética, que são estruturados a partir de princípios que definem o que é certo e o que é errado fazer no ambiente organizacional. Diferente de moral, que é um conjunto de regras aplicadas no cotidiano e usadas continuamente por cada cidadão.

A ética está além de uma lista de coisas que podemos e que não podemos fazer. Segundo Clovis Barros Filho “ética é a liberdade que temos de escolher como queremos

conviver.” Muitos acreditam que “pequenas” atitudes desonestas não ferem a ética: tirar xerox do trabalho da faculdade na empresa, levar caneta e lápis da empresa, ficar no *facebook* no horário do trabalho, dentre outras. Estes comportamentos delituosos, se normalizam e contagiam grande parte das pessoas.

Propósito e ética são dois temas que fecham a disciplina de Desenvolvimento Profissional, trazendo as bases para uma atuação diferenciada dos profissionais, por meio de relações saudáveis, marcadas pelo respeito mútuo e honestidade.

Objetivos

- » Compreender a importância do propósito na vida pessoal e profissional.
- » Identificar os elementos para a construção de uma carreira com propósito.
- » Apresentar os conceitos de ética e moral.
- » Identificar os comportamentos corretos nos dilemas éticos do cotidiano.

CAPÍTULO 1

Ausência de propósito, ausência de significado na vida

O que é um propósito? Qual é o seu propósito na vida? Será que saber o propósito é importante ou apenas uma conversa de profissionais de *coaching*? Propósito vem do latim *proponere*: *pro*, adiante, colocar à frente, e *ponere*, colocar, pôr. Propósito significa **pôr adiante**, algo que vem na frente. Nunca em tempo algum se falou tanto da importância do propósito na vida das pessoas e das empresas. Vamos discutir, a seguir, esse tema tão falado nos dias atuais.

A importância do propósito na vida pessoal e profissional

Você se lembra daquela cena no final do ano, quando você e seu colega de trabalho começaram a verificar no calendário quantos feriados teriam no ano seguinte? Foi juntando gente, e todos queriam participar da conversa. Você lembra do sentimento de alegria e entusiasmo que tomou conta de todos? Alguns já começaram até a planejar o que fazer, qual viagem iriam fazer com a família ou com os amigos. Cada um sonhava o que fazer com os dias livres. Ou uma outra cena, da queixa constante de pessoas que vivem atribuladas, com mil coisas para fazer, sem tempo para visitar os amigos, para estar com a família, para praticar exercícios físicos, etc. Pois é, normalmente, estas cenas estão sinalizando a falta de um propósito na vida das pessoas. Quando as pessoas não possuem um propósito claramente definido, sujeitam-se a quaisquer situações, pois não sabem o que querem, onde querem estar.

Contudo, definir o propósito não é tão somente definir objetivos e metas. De nada adianta eu definir objetivos e metas se não sei qual é o alvo, o que eu quero ter ou ser, onde quero chegar. O propósito irá te guiar para um destino, que você definiu.

Mas como definir este destino? Primeiro é preciso conhecer os nossos valores pessoais, que direcionam nossa vida, aquilo que tem valor e significado para nós. Os valores pessoais variam de pessoa para pessoa, em função da etapa que está passando na vida (idade, condições financeiras e outras de contexto). Os valores irão nos guiar nas escolhas que fazemos em nossa vida. Para que possamos definir corretamente nosso propósito, é importante que pensemos em como fazer nossas escolhas, o que nos dá prazer e tem significado para nós, o que nos move. Por meio desta reflexão sobre o nosso padrão de comportamento e de decisão, poderemos identificar o nosso propósito pessoal e profissional.



Você acha que é possível construir uma carreira com mais significado e brilho nos olhos?

Os *coachings* de carreira afirmam que sim, que é possível encontrar um trabalho que te dê vontade de levantar todos os dias com entusiasmo e construir uma carreira de sucesso.

Para construir uma carreira de sucesso, é preciso que você conecte os seus valores, talentos e motivações ao trabalho que é sua paixão, que te dá muita alegria em realizar. Agregado a tudo isso, há também o estilo de vida que você deseja ter, aquele sonho acalentado por muitos anos.

Se não temos uma direção definida, se não definimos o nosso propósito, é grande a possibilidade de interrompermos as nossas ações, pois não sabemos aonde elas nos levarão. Muitas vezes é esta incerteza que nos faz ter medo e nos sentirmos inseguros, sem conseguir caminhar. A caminhada sem direção pode nos levar a caminhos que não desejamos ou até mesmo a situações muito desagradáveis.

Encontre o seu propósito

Muitas pessoas estão aprisionadas em empregos torturantes, realizando trabalhos que não gostam, sem nenhuma visão de crescimento e de carreira. Muitos colocam-se no mercado de trabalho como um produto ou serviço sem valor, como uma peça de uma enorme máquina, e passam anos e anos como seres autônomos, guiados pelo destino. Vivem queixando-se e olhando os poucos “sortudos” que fazem o que gostam e são bem remunerados por isso.

Você pode traçar os próximos capítulos da sua vida com mais foco, superando as dificuldades e desafios. O ideal é delinear sua carreira muito cedo na vida. Desde a escolha da faculdade, de uma profissão, um segmento ou empresa para se trabalhar

e até a forma de viver e ganhar dinheiro com o trabalho. Observa-se com frequência pessoas que fizeram as “escolhas” erradas e seguem no piloto automático, esperando o final de semana para ser feliz. Como afirma Roberto Trajan em seu livro “O velho e o Menino”, a instigante descoberta do propósito, “...o propósito não é algo a ser definido e sim descoberto. Para tanto, é preciso procurá-lo”.



Para te ajudar na procura do propósito, é importante que você busque se conhecer melhor, refletir sobre os seus desejos e necessidades.

- » Onde quer chegar?
- » Qual o tipo de vida quer ter?
- » Qual tipo de mundo quer ajudar a construir?
- » Quais são seus valores?
- » O que faz você mais feliz na sua vida?
- » O que te anima?
- » Quais são seus talentos?
- » O que você faz e te dá aquela sensação de que você é incrível?
- » O que faz as outras pessoas serem gratas a você?

Refletir e responder essas questões não é tarefa fácil. Mas é assim mesmo! Não temos o hábito de fazer este exercício de autoconhecimento. Contudo, é fundamental que possamos identificar em nós mesmos o que nos move, para definirmos os rumos que queremos dar à nossa vida. O propósito pessoal é um processo que vai sendo percebido, entendido, alterado, praticado e aperfeiçoado continuamente. Então, não desanime, vá no seu ritmo. Declare o seu propósito e sinta-se comprometido com ele.



Vamos te ajudar a pensar no seu propósito de carreira fazendo mais alguns questionamentos. Vamos lá!

- » Em que áreas da sua vida, hoje, você tem certeza do que quer?
- » Quais são as áreas que você ainda não tem clareza do que quer?
- » Que coisas na sua vida, hoje, você gosta? (pessoas, coisas, lugares, hábitos, rotinas, trabalhos e atividades)

- » Quais as coisas na sua vida que você quer jogar fora, descartar?
- » Quais as coisas que você ainda quer conquistar?
- » Visualize como você quer viver sua vida nos próximos anos?

Anote todas as suas respostas em um papel. Leia e releia o que você escreveu. Quando tiver refletido sobre todos os aspectos que foram pontuados aqui, tente descrever o seu propósito. Veja como o propósito deve ser declarado:

Tudo que eu faço é para + **sua contribuição**
de modo que **seu impacto no mundo**

Exemplo:

“Eu ajudo pessoas que desejam ser melhores líderes a desenvolverem seus talentos para ajudar aqueles que buscam uma vida mais realizada, próspera e livre e com isso impactarem mais pessoas à sua volta”

Agora declare aqui o seu propósito

Quando você souber exatamente qual é o seu propósito de carreira, a tendência é que você evolua com outra velocidade e qualidade. Não deixe que o medo da mudança seja uma barreira e te paralise. Com isso, não estamos te incentivando a jogar tudo para o alto, não seja precipitado. **Faça um plano, prepare-se e construa uma rede de apoio.**



Agora reflita sobre quais as alternativas profissionais que usariam os seus pontos fortes, que permitiriam a você fazer algo útil para as pessoas e para o mundo e que estariam alinhadas aos seus valores. É a partir desta reflexão que você irá mapear as áreas de conhecimento que gostaria de se desenvolver e o tipo de organização você gostaria de trabalhar, ou seja, com quais organizações você se identifica por compartilharem os mesmos valores que os seus.

A cultura e os valores organizacionais são o modo de pensar e agir compartilhados por todas as pessoas de uma organização. Quando falamos em analisar a cultura e os valores da organização, não estamos nos referindo à missão da empresa, mas sim ao sentimento de pertencimento. Quais são as crenças e prioridades da empresa e das pessoas? Como as pessoas tratam umas às outras? O propósito é o principal direcionador e motivador do desempenho das pessoas e a satisfação com o trabalho

realizado é o combustível que faz com que as pessoas sigam e persistam na direção definida.

O propósito expressa o sentido e o significado de todo o seu projeto de vida. Quando a pessoa tem um propósito bem definido, as oportunidades aparecem, porque ela está focada em tudo o que se relaciona com o seu propósito. Como você tem um parâmetro claro, a tomada de decisão se torna mais fácil perante as oportunidades que surgem. O desejo, a base do propósito, aciona a motivação e se contrapõe ao medo.



O propósito é, pois, o leme, que não te deixa perder o foco, e a razão de tudo. Mas se você teve um início tortuoso, é possível fazer os ajustes e promover as mudanças de rumo que poderão te libertar da prisão que você se encontra. Prepare-se, estude, aprimore-se e faça realmente a diferença. Procure os profissionais de referência e peça ajuda. Esteja comprometido com seu projeto. Pode faltar emprego numa economia em crise, mas sempre haverá trabalho para aqueles mais preparados.

CAPÍTULO 2

Ética



Em uma corrida de *cross-country*, o queniano Abel Mutai, medalha de ouro nos 3000m com obstáculos, em Londres, estava a pouca distância da linha de chegada, e, confuso com a sinalização parou para posar para fotos, pensando que já havia cumprido a prova. Logo atrás vinha outro corredor, o espanhol Ivan Fernández Anaya. E o que fez ele? Começou a gritar para que o queniano ficasse atento. No entanto, o queniano não entendia que não havia ainda cruzado a linha de chegada. O espanhol, então, o empurrou em direção à vitória.

Com a imprensa toda presente, um jornalista se indignou:

- » Jornalista: *“Por que o senhor fez isso?”*
- » O espanhol replicou: *“Isso o que?”* Ele não havia entendido a pergunta.
- » Mas o jornalista insistiu: *“Mas por que o senhor fez isso? Por que o senhor deixou o queniano ganhar?”*
- » E o espanhol: *“Eu não o deixei ganhar. Ele já iria ganhar!”*
- » O jornalista continuou: *“Mas o senhor podia ter ganho! Estava na regra, ele não notou que não havia cruzado a linha de chegada!”*
- » O espanhol, por fim: *“Mas qual seria o mérito da minha vitória, qual seria a honra do meu título se eu deixasse que ele perdesse?”* E continuou: *“Se eu ganhasse desse jeito, o que iria falar para minha mãe?”*

Texto adaptado de CORTELLA; FILHO (2014).

Mario Sérgio Cortella, em seu livro “Ética e vergonha na cara”, aponta, ao relatar este caso, a questão do relativismo moral, da ética da conveniência – “se é bom para mim, tudo bem”. Os autores do livro explicam que ética tem a ver com vergonha na cara, com decência e a última pessoa que se quer envergonhar é a mãe. Assim, Clovis de Barros Filho hipotetiza que se houvesse mais afetos e mais preocupação em não desonrar pessoas que nos querem bem, possivelmente teríamos relações melhores e uma sociedade melhor.

Ética e moral

A ética estudada é uma área da filosofia que tem como objeto de estudo o comportamento do ser humano em relação à moral. Os códigos de ética têm por base um conjunto de princípios morais, que determinam o que deve ou não deve ser feito em função do que é considerado certo ou errado por determinada comunidade. Ser ético é agir de acordo com os padrões convencionais, é não prejudicar o próximo.

A ética, portanto, está associada ao estudo dos valores morais que orientam o comportamento humano em sociedade, enquanto que a moral, aos costumes, regras, tabus e convenções estabelecidas por cada sociedade. A moral é o conjunto de regras aplicadas no cotidiano e usadas continuamente por cada cidadão. Essas regras orientam cada indivíduo, norteadas as suas ações e os seus julgamentos sobre o que é moral ou imoral, certo ou errado, bom ou mau. Na prática, os dois termos guardam semelhança nos seus significados. Ética e moral representam a base que orienta a conduta das pessoas, como se comportar e agir em sociedade.

Quando um mendigo te pede auxílio, você pode ajudar ou não. Não existe, na ética, determinação para essa situação, contudo os seus valores pessoais farão com que você reflita sobre a situação e dê a ajuda ao pedinte, ou não. Outro exemplo pode ser tirado das situações ilícitas como roubar ou matar. Estas situações são legalmente proibidas, sendo eticamente ilegais e, da mesma forma, não condizem com os bons valores e costumes da sociedade, sejam quais forem as razões. Portanto, cometer atos ilícitos como roubar e matar geram punições legais e morais.

As organizações costumam ter seus códigos de ética, que explicitam, de forma clara e objetiva, o que é permitido ou não no ambiente de trabalho, relacionadas à ética profissional. Quando um colaborador, por interesse de crescimento profissional, prejudica algum colega, essa atitude é considerada ética e moralmente incorreta. Esse colaborador não estará agindo de acordo com o código de ética profissional e seu comportamento não condiz com o comportamento moral considerado correto pela sociedade.

Vamos apresentar dois *cases*, um deles em vídeo, para te ajudar a entender melhor a ética e os valores nas organizações.



Assista ao vídeo *Ética no dia a dia*, apresentado em 2013 por Paulo Cunha, presidente da *Motorola Solutions Brasil*. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?time_continue=120&v=l4SJUBR0FNM>. Acesso em: 29 out. 2017.

Estudo de caso sobre ética

Adaptado do site <<https://profjefer.files.wordpress.com/2014/02/estudo-de-caso-c3a9tica.pdf>>.

Marcelo é um analista de sistemas pleno e trabalha há oito anos em um banco brasileiro, sendo responsável pelo sistema de créditos. Marcelo é casado e sua esposa teve recentemente o seu segundo filho. Numa certa manhã o gerente de Marcelo o chama até sua sala e lhe pede para fazer uma manutenção no sistema de créditos do banco. Essa alteração permite que certas contas possam ser bloqueadas para acesso externo, de tal forma que elas existem e podem ser movimentadas por quem possuir a senha das contas, mas elas não aparecem em certas situações, como em auditorias, por exemplo. Marcelo sabe que essa alteração contraria normas do Banco Central e diz isso a seu gerente, que lhe responde que a alteração é temporária, para dar segurança ao banco para fazer movimentações que são importantes para resolver certos problemas financeiros pelos quais o banco está passando. Ao se retirar, o gerente lhe diz que está pensando em sua promoção para Analista de Sistemas Sênior e lhe pede para manter a conversa confidencial.

Ao retornar para sua mesa, Marcelo analisa mentalmente sua situação, percebendo que o que lhe foi solicitado é algo ilegal. Ele imagina que se não fizer o que for pedido corre o risco de perder o emprego e, com a crise no mercado de trabalho, tem medo de fazer sua família passar por sofrimentos.

Por outro lado, se concordar com a solicitação, pode ter uma promoção e, afinal de contas, pode ser que seja mesmo um desvio temporário das normas legais, já que o banco sempre foi muito sólido. Ele também imagina que se não fizer o que for pedido, um outro colega de trabalho vai acabar fazendo e, nesse caso, como ele sabe do assunto, pode vir a ser despedido assim mesmo.

Sua consciência, entretanto, lhe diz que essa não é a melhor maneira de resolver um problema, que pode crescer, dar prejuízo a muitos clientes, ser descoberto pelo Banco Central e, no fim das contas, ele pode estar envolvido por ter sido o responsável pela mudança do sistema.

O que fazer nessa situação? Qual decisão Marcelo deve tomar?

Dilemas éticos

Muitos de nós, certamente, já estivemos frente a dilemas éticos no nosso dia a dia, seja em nossas atividades sociais, na faculdade, nas relações familiares, no trabalho, dentre

outros. Os dilemas éticos acontecem quando temos que tomar decisões difíceis levando em conta os valores morais e cujas consequências podem impactar na vida de terceiros. Por mais desafiador que pareça, decidir como agir perante esses dilemas é fato e fazer a coisa certa é sempre o melhor caminho a ser seguido. A questão é que o raciocínio de quem se depara com este tipo de situação nem sempre é linear, muitas justificativas são colocadas por aqueles que tomaram esta ou aquela decisão.



Para (não) Finalizar

Parabéns! Você concluiu a leitura do conteúdo da última unidade de nossa disciplina!

Dê uma olhada no material em HTML dessa unidade, disponível na plataforma. Além de fixar o conteúdo, estarão disponíveis algumas atividades e interações, e você também poderá assistir a vídeos muito interessantes sobre o assunto.

No HTML você também poderá participar do jogo **Dilemas Éticos**, respondendo a várias questões éticas do cotidiano. Veja como você se sai!

Referências

BABA, S. P. **Propósito, a coragem de ser quem somos**. Rio de Janeiro: Sextante, 2016.

CORTELLA, M. S.; FILHO, C. B. **Ética e vergonha na cara!** São Paulo: Papirus 7 mares, 2014.

CORTELLA, M. S., DIMENSTEIN, G., KARNAL, L.; PONDE, L. F. **Verdades e Mentiras** - Ética e Democracia no Brasil. São Paulo: Papirus 7 mares, 2016.

LA TAILLE, Y. de. **O sentimento de vergonha e suas relações com a moralidade**. Psicologia: Reflexão e Crítica, v15, pp. 13-25, 2002.

TRAJAN, R. **O Velho e o menino, a instigante descoberta do propósito**. Porto Alegre: Buzz Editora, 2017.